

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR EFETIVO / ADJUNTO / COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
EDITAL Nº 64/2017 DE 22 DE AGOSTO DE 2017, PUBLICADO NO D.O.U. DE 23
DE AGOSTO DE 2017.

ÁREA/SUBÁREA: PSICOLOGIA / PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

PARECER CONCLUSIVO

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, o professor doutor Thiago Drumond Moraes, chefe do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento, instalou a banca de seleção para professor do Magistério Superior – Efetivo – com dedicação exclusiva, na área de Psicologia, na subárea de **Psicologia do Desenvolvimento**, composta pelos professores LUCI BANKS LEITE, ANA CRISTINA GARCIA DIAS e JANARI DA SILVA PEDROSO, sob a presidência da primeira, com o objetivo de dar início aos trabalhos da Comissão Examinadora. Foi indicada pela Comissão, à unanimidade, o professor Janari da Silva Pedroso como relator.

Inscreveram-se para este concurso 14 candidatas, dos quais todas tiveram sua inscrição deferida junto a Comissão de Inscrições, a saber, ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS, ISABELE SANTOS ELEOTERIO, GABRIELLA GARCIA MOURA, ARIADNE DETTMANN ALVES, DAIANA STURSA DE QUEIROZ, PAULA COIMBRA DA COSTA PEREIRA HOSTERT, POLLYANA DE LUCENA MOREIRA, SIRLEY TRUGILHO DA SILVA, SCHWANNY ROBERTA COSTA RAMBALDUCCI MOFATI VICENTE, DANIELA DADALTO AMBROZINE MISSAWA, REBECA VALADÃO BUSSINGER, ANA PAULA SHEL CAIADO, CAMILA SOARES DE ABREU e KELLY AMBROSIO SILVEIRA;

Foram indicados pelo Centro de Ciências Humanas e Naturais para compor a Comissão de Inscrições do departamento os servidores Filipe Siqueira Fermino e Isabel Maria de Oliveira Ferraz.

Às oito horas e vinte minutos foi permitida a entrada das candidatas na sala, para a realização da primeira etapa do concurso – prova escrita. A professora Luci Banks Leite procedeu à leitura dos artigos 20 a 23 da Resolução 34/2017, que rege a realização de concursos nesta Universidade, na mesma sala, e deu informações gerais acerca do concurso, solicitando inclusive que todas as candidatas guardassem aparelhos eletrônicos ou os colocassem em cadeiras designadas para tal fim na frente da sala.

A professora informou ainda que, conforme as informações disponibilizadas às candidatas no momento da inscrição, seria sorteado um ponto da lista previamente publicada em edital, dos quais cada candidata deveria escolher apenas um para realização de prova dissertativa. Foi informado que as candidatas deveriam identificar às provas com um código dado pelo secretário e que não poderiam assinar ou nomear as provas. A banca não sabia os nomes das candidatas. Dessa forma o anonimato dos participantes ficou assegurado até o final da correção da prova.

Às oito horas e cinquenta minutos, a presidente da banca realizou a leitura dos pontos de prova, na ordem em que foram publicados no edital. Uma candidata foi convidada a conferir os números de sorteio dos pontos de prova.

Tendo a candidata verificado a presença dos números de um a dez, às oito horas e cinquenta minutos, a presidente da banca sorteou o ponto número 9: Avaliação e diagnóstico em desenvolvimento humano na infância, na adolescência, na adultez e na velhice.

Foram distribuídas folhas de papel almaço para anotações com uma hora de consulta ao material bibliográfico, as candidatas assinaram a lista de presença com desidentificação, e a consulta teve início às oito horas e cinquenta e três minutos.

Estiveram presentes as candidatas:

ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS

ISABELE SANTOS ELEÓTERIO

GABRIELLA GARCIA MOURA

ARIADNE DETTMANN ALVES

DAIANA STURSA DE QUEIROZ

PAULA COIMBRA DA COSTA PEREIRA HOSTERT

SIRLEY TRUGILHO DA SILVA

SCHWANNY ROBERTA COSTA RAMBALDUCCI MOFATI VICENTE

DANIELA DADALTO AMBROZINE MISSAWA

REBECA VALADÃO BUSSINGER

ANA PAULA STHEL CAIADO

KELLY AMBROSIO SILVEIRA

; estiveram ausentes as candidatas POLLYANA DE LUCENA MOREIRA E CAMILA SOARES DE ABREU

Às nove horas e cinquenta e três minutos, a presidente da banca solicitou a todas as candidatas que guardassem todo material bibliográfico e distribuiu folhas de papel almaço para redação da prova escrita, que teve início às nove horas e cinquenta e três minutos.

A primeira candidata a sair da sala de provas foi JHD1, seguida de, em ordem, J2CB, NV3C, G3V9, EY7N, WGB4, GD1K, MZ9G, XNC3, E68W, G5L9 e CQ1T.

Todas as candidatas, tiveram acesso ao gabarito na divulgação do resultado, que segue transcrita:

"A avaliação no desenvolvimento humano é um processo complexo que compreende procedimentos técnicos, científicos e éticos.

A avaliação e o diagnóstico do desenvolvimento humano não são estáticos ou definitivos.

A avaliação e o diagnóstico do desenvolvimento humano implicam em informações de cunho prognóstico.

A avaliação do desenvolvimento humano é realizada em um determinado período de tempo.

O profissional que realiza a avaliação ou diagnóstico do desenvolvimento humano deve apresentar uma perspectiva crítica sobre os mesmos, compreendendo que estes apresentam consequências para o indivíduo e os outros significativos com ele envolvido.

A avaliação no desenvolvimento humano deve subsidiar as intervenções (individuais ou coletivas; focalizadas no tratamento, na prevenção ou na promoção de saúde) dos indivíduos ou grupos.

A realização de um diagnóstico implica em um processo de avaliação cuidadoso realizado por profissionais com competência técnica e ética.

Na avaliação e diagnóstico do desenvolvimento humano devem ser consideradas as rupturas e as continuidades presentes no ciclo de vida do indivíduo.

A avaliação de uma fase do desenvolvimento humano considera aspectos contextuais, singulares e históricos do indivíduo.

A avaliação do desenvolvimento humano deve envolver diferentes dimensões sugeridas pela Psicologia do Desenvolvimento humano (ex: biológica, psicológica, sociocultural, histórico).

No processo de avaliação devem ser utilizados diferentes procedimentos (ex: entrevistas, hora do jogo, observações, diferentes instrumentos, testes, escalas).

Ao utilizar instrumentos avaliativos devem ser observados os aspectos teóricos e metodológicos que embasam os mesmos.

Devem ser observadas, na utilização dos instrumentos psicológicos, as evidências de validade considerando a população alvo e os contextos, da mesma forma sugere-se observar as recomendações do Conselho Federal de Psicologia.

Diferentes informantes devem ser considerados no processo de avaliação e de diagnóstico

A realização da avaliação contempla o planejamento cuidadoso do processo, que considere os objetivos envolvidos, diferentes fontes de informação, contextos de desenvolvimento (exemplo: família, escola, trabalho, etc) e finalidades.

Na realização da avaliação e / ou atribuição de diagnóstico(s) deve ser realizada a devolução cuidadosa (questões éticas envolvidas), que considere os diferentes atores do processo.

Considera-se que o contexto no qual se realiza a avaliação influencia o próprio processo; além disso, a forma como o avaliador conduz o processo deve ser levada em conta no resultado final.

Quando se realiza um diagnóstico esse deve considerar fatores evolutivos e compreensivos.

A avaliação não deve focar apenas aspectos problemáticos do desenvolvimento, deve apresentar potencialidades e aspectos contextuais que subsidiem intervenções.

A avaliação e diagnóstico no desenvolvimento podem ser complementados por subsídios de outras áreas de conhecimento.

Existem diferentes tipos de avaliação do desenvolvimento humano.”

PROVA ESCRITA

QUADRO DE NOTAS E CLASSIFICAÇÃO		
CÓDIGO DA CANDIDATA	MÉDIA FINAL	CLASSIFICAÇÃO
G3V9	85,00	CLASSIFICADA
JHD1	50,00	DESCCLASSIFICADA
E68W	58,33	DESCCLASSIFICADA
G5L9	70,00	CLASSIFICADA
NV3C	48,33	DESCCLASSIFICADA
J2CB	45,00	DESCCLASSIFICADA
EY7N	70,00	CLASSIFICADA
MZ9G	70,00	CLASSIFICADA
Q3FT	NÃO COMPARECEU	NÃO COMPARECEU
XNC3	41,66	DESCCLASSIFICADA
GD1K	46,66	DESCCLASSIFICADA
WGB4	30,00	DESCCLASSIFICADA
MV1P	NÃO COMPARECEU	NÃO COMPARECEU
CQ1T	55,00	DESCCLASSIFICADA

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e dez minutos, a banca de seleção reuniu-se no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos da Comissão Examinadora. Às oito horas e quinze minutos, as candidatas aprovadas na etapa anterior foram convidadas a entrar na sala, para realização da segunda etapa, a saber, sorteio do ponto para prova de aptidão didática. Estiveram presentes as candidatas aprovadas na primeira etapa GABRIELLA GARCIA MOURA, ANA PAULA STHEL CAIADO, ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS e KELLY AMBROSIO SILVEIRA; a candidata reprovada na primeira etapa DAIANA STURSA DE QUEIROZ; e assistência.

A professora Luci Banks Leite procedeu à leitura dos artigos 24 a 26 da Resolução 34/2017, que tratam da prova de aptidão didática. As candidatas manifestaram dúvidas quanto a itens do edital, tais como a entrega do plano de aula e do plano de trabalho, que foram dirimidas pela banca.

Neste momento, a candidata reprovada na primeira etapa, DAIANA STURSA DE QUEIROZ, manifestou-se, buscando esclarecimentos sobre interposição de recursos, vista de prova e critérios de correção. A banca orientou-a, informando que: a) a candidata tem direito à interposição de recurso, que deve ser feita junto à Secretaria; b) que a candidata poderia pedir vista de prova, mas que a prova não contém anotações de correção de qualquer espécie; c) que os critérios gerais de correção foram informados no Edital e o gabarito de resposta foi divulgado no resultado da prova escrita, na forma de chave de resposta. A candidata declarou então que, tendo procurado a Secretaria para se informar acerca dessas questões, tinha sido encaminhado pela Secretaria que perguntasse pessoalmente à banca. A banca informou que seu recurso seria analisado, ficando garantido o direito da candidata de participar da segunda etapa, caso o recurso fosse deferido antes do início da etapa de prova de aptidão didática.

Em seguida, as candidatas foram convidadas a conferir os 10 pontos da prova de aptidão didática, uma vez que o ponto 9, já usado na prova escrita, teria que ser eliminado. Estando as candidatas satisfeitas, a presidente da banca procedeu o sorteio.

Foi sorteado o ponto de número 2, a saber, "Aspectos evolutivos e culturais do desenvolvimento humano". O sorteio tendo sido realizado às oito horas e vinte minutos, determinou-se que a primeira prova de aptidão didática teria início às oito horas e vinte minutos do dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezessete, com a primeira candidata conforme ordem de sorteio no dia da execução da prova didática, e os demais seguindo-se a cada sessenta minutos. A Comissão informou ainda que:

- a) antes da prova de aptidão didática, cada candidata deveria entregar os documentos comprobatórios do currículo, plano de aula e plano de trabalho, conforme Resolução 34/2017. Todas as candidatas assinaram a lista de presença, entregaram os Currículos Lattes e se retiraram do recinto.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, a banca de seleção reuniu-se no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos da Comissão Examinadora. A presidente da Comissão informou aos demais membros que tinha em mãos um recurso à nota da prova escrita, interposto pela candidata DAIANA STURSA DE QUEIROZ, protocolado no dia 21/11/2016 junto à Secretaria Integrada dos Departamentos sob o número 23068.772241/2017-21. A Comissão então leu os argumentos expostos pela candidata, releu a sua prova e rediscutiu sua avaliação. A Comissão finalizou então a reavaliação da prova da candidata DAIANA STURSA DE QUEIROZ, emitindo o seguinte parecer: "A Comissão Examinadora do Concurso de seleção para professor do Magistério Superior – Efetivo – com dedicação exclusiva, na área de Psicologia, na subárea de Psicologia do Desenvolvimento, composta pelos professores LUCI BANKS LEITE, ANA CRISTINA GARCIA DIAS e JANARI DA SILVA PEDROSO, sob a presidência da primeira, apreciou o recurso apresentado pela candidata DAIANA STURSA DE QUEIROZ à avaliação de sua prova escrita, primeira etapa do referido concurso. A Comissão entende que:

"Em resposta ao recurso interposto pela candidata Daiana Stursa de Queiroz (XNC3) referente a prova escrita do Edital 64, de 22 de agosto de 2017, da Universidade Federal do Espírito Santo, a banca examinadora, aponta que foram utilizados os três critérios presentes no referido edital para examinar a prova da candidata: I. Domínio e precisão do conhecimento na área objeto do concurso, II, Coerência na construção do argumento e precisão lógica do raciocínio e III Forma de expressão, considerando a fluência discursiva. Iremos responder aos questionamentos:

- 1) Concordamos com a candidata que é seu direito interpor recurso.
- 2) Conforme o edital já referido, a bibliografia é sugerida, mas não há informação no mesmo que essa seja exclusiva.
- 3) As respostas oferecidas no gabarito fornecido aos candidatos considera tanto a definição da própria área de Psicologia do Desenvolvimento como os livros indicados na bibliografia sugerida. Exemplos: as ideias presentes nos itens 2,4,5,8,9,10, e 15 encontram-se na referência 5 [Dessen, M.A., & Costa Junior, A.L. (2005). A ciência do desenvolvimento humano. Tendências atuais e perspectivas Futuras. Porto Alegre: Artmed.], as dos itens 2, 8, 9 e 10 encontram-se na referência [Shaffer, D. R. (2005). Psicologia do Desenvolvimento Humano. São Paulo: Ed Cengage Learning.) e a dos itens 5, 7,12,13,15,16,17 e 18 podem ser encontradas principalmente ao longos das referências sugeridas 6, 7 e 8 [Hutz, C.S. (org). (2010). Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de crianças e adolescentes. São Paulo: Casa do Psicólogo; Hutz, C.S. (org). (2010). Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de crianças e adolescentes II. São Paulo: Casa do Psicólogo; Habigzang, L.F.; Diniz, E., Koller, S.H. (org). (2014). Trabalhando com adolescentes. Teoria e Intervenção Psicológica. Porto Alegre: Artmed].
- 4) O argumento de que "o gabarito de correção corresponde muito mais a conteúdos dentro das áreas de psicometria e de avaliação psicológica do que propriamente suas relações com a área de Desenvolvimento Humano", indica que a candidata não considera definições da Psicologia ou Ciência do Desenvolvimento Humano presentes na literatura sugerida para o concurso que sugere a necessidade de diálogos constantes com outras áreas do saber devido à complexidade de seu objeto. Estas definições estão, por exemplo, presentes nas referências número 18 - SHAFFER (2005, p.2): "se desenvolvimento representa continuidade e as mudanças que um indivíduo sofre 'do berço ao túmulo'. A ciência do desenvolvimento é o estudo desse fenômeno. Na verdade, devemos em falar em ciências do desenvolvimento visto que essa área de estudo é multidisciplinar. Apesar de a Psicologia do Desenvolvimento ser a mais ampla dessas disciplinas, muitos biólogos, sociólogos, antropólogos, educadores, médicos, economistas domésticos e até mesmo historiadores compartilham um interesse pela continuidade e mudanças no desenvolvimentoPorque a ciência do desenvolvimento é multidisciplinar."; e na número 5 (DESSEN; COSTA JUNIOR, 2005, p.19).

“compreender as interações complexas, dinâmicas e multifacetadas entre a pessoa, seu ambiente, em um determinado contexto social, histórico, cultural, requer uma perspectiva de investigação sistêmica e interdisciplinar”.

5) Devido a abrangência do ponto 9 (Avaliação e diagnóstico em desenvolvimento humano na infância, na adolescência, na adultez e na velhice) optou-se por fornecer no gabarito contendo as linhas gerais de raciocínio que devem embasar a avaliação e diagnóstico nas diferentes fases do desenvolvimento. Não se ofereceu uma resposta descritiva de como, por exemplo, quais os fatores cognitivos, biológicos, psicológicos, psicossociais podem ser avaliados em cada fase do desenvolvimento, devido à extensão dos mesmos. Contudo, alguns itens mais que outros, a exemplo dos 1, 8, 9, 10, 13, 15 e 19 demonstram a importância da consideração da população alvo e contexto no qual se realiza a avaliação e diagnóstico.

Ao se considerar os demais critérios de avaliação identificou-se na prova da candidata os seguintes problemas: O texto é constituído de parágrafos justapostos, sem preocupação com a relação destes entre si. Carece igualmente de uma linha argumentativa precisa, com a estrutura esperada nesse gênero de texto, qual seja, uma introdução geral sobre o problema a ser abordado, desenvolvimento das ideias e finalização/ fechamento da questão(ões) apresentada(s). Falta, portanto, uma coesão textual, com parágrafos cujo conteúdo limita-se a apresentar, superficialmente, os instrumentos que podem ser empregados em várias etapas (recém-nascido, crianças, adolescentes, adultez e velhice), sem que se justifique, minimamente, os critérios teóricos e metodológicos que embasam os mesmos e a sua utilização naquela fase do desenvolvimento humano.

Além disso, no interior dos parágrafos, há trechos pouco claros, por inadequações de concordância nominal e verbal, o que atrapalha ainda mais a compreensão de um texto permeado de imprecisões de vários tipos. Por exemplo: na p.2, a autora anuncia que “segundo o critério” e depois de apresenta mais de um critério. Há igualmente no texto erros gramaticais, exemplos: falta de uso do plural quando necessário (No caso do transtorno do espectro autista, p.3) e erros de grafia da palavra (expontaneamente, p.5).

Por fim, o texto apresenta imprecisões conceituais, um exemplo destas, encontra-se nas referências realizadas pela autora aos trabalhos de Piaget (p. 4-5), nas quais afirma que “as provas piagetianas foram desenvolvidas por Piaget... para avaliar...”(p. 4), quando é sabido que Piaget nunca elaborou provas, mas sim experimentos para subsidiar seus trabalhos de pesquisa sobre o desenvolvimento mental de crianças e adolescentes e que suas preocupações não foram, em nenhum momento, de caráter avaliativo ou diagnóstico. As imprecisões sobre esse autor persistem ao se comentar os instrumentos de “nível de desenvolvimento moral”, uma vez que a afirmação de que “os jogos de regras foram de grande interesse nos experimentos desenvolvidos por Jean Piaget a partir de sua teoria da equilíbrio” são incoerentes e insustentáveis, até mesmo cronologicamente: o estudo dos jogos de regras realizado nos anos 20- 30 antecederam em algumas décadas o estudo da equilíbrio que data dos anos 70 (século XX). Como poderiam então esses jogos serem derivados de um estudo bem posterior?”

A partir desta análise, a Comissão confirma a avaliação anterior e ratifica a média 41,66 para a prova da candidata.”

A Comissão então assinou o parecer e entregou à secretária, para que fosse dado ao conhecimento da candidata.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e dez minutos, a banca de seleção reuniu-se no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos da Comissão Examinadora. Às oito horas e quinze minutos, as candidatas aprovadas na etapa anterior foram convidadas a entrar na sala, para realização da segunda etapa, a saber, sorteio da ordem de apresentação oral de aptidão didática. Estiveram presentes as candidatas aprovadas na primeira etapa GABRIELLA GARCIA MOURA, ANA PAULA STHEL CAIADO, ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS e KELLY AMBROSIO SILVEIRA; e assistência. Ainda, foi acordado com as candidatas que a avaliação do plano de trabalho seria antecipado para vinte e três dias de novembro do ano de dois mil e dezessete, considerando o tempo mínimo de vinte e quatro horas após a divulgação do resultado da prova didática. Todas as candidatas concordaram e assinaram a lista autorizando a antecipação.

A primeira candidata, conforme ordem sorteada, foi convidado a se preparar para a realização de sua prova. A candidata GABRIELLA GARCIA MOURA iniciou sua aula às oito horas e trinta e dois minutos e encerrou-a às nove horas e vinte e três minutos. A candidata ANA PAULA STHEL CAIADO

iniciou sua prova às nove horas e trinta e dois minutos e encerrou-a às dez horas e vinte e dois minutos. A candidata ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS iniciou sua prova às dez horas e trinta e dois minutos e encerrou-a às onze horas e treze minutos. A candidata KELLY AMBROSIO SILVEIRA iniciou sua prova às onze horas e trinta minutos e encerrou-a às doze horas e vinte e nove minutos. Ao fim de sua aula, cada candidata assinou a lista de presença e foi informado que os resultados da etapa de prova de aptidão didática seriam divulgados no dia 22/11/2017 às 15horas na Secretaria Integrada dos Departamentos; e que o sorteio da ordem de apresentação do plano de trabalho ocorreria no dia 22/11/2017 às 15:30h, no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, seguido imediatamente das apresentações que foram filmadas. A presidente da Comissão Examinadora deu por encerrada a sessão e convocou o reinício dos trabalhos para as treze horas.

A Comissão se reuniu novamente no horário determinado na sala 208 para discussão das notas atribuídas. Às dezenove horas e dez minutos, a banca encerrou suas atividades, chegando ao seguinte resultado:

Candidata	Examinador 1: Luci Banks Leite	Examinador 2: Ana Crstina Garcia Dias	Examinador 3: Janari da Silva Pedroso	Média
GABRIELLA GARCIA MOURA	76	74	79	76,33
ANA PAULA STHEL CAIADO	71	70	70	70,33
ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS	70	70	70	70,00
KELLY AMBROSIO SILVEIRA	50	50	47	49,00

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, a banca de seleção reuniu-se no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, para dar início à etapa de apresentação de plano de trabalho. As candidatas aprovadas na etapa de prova de aptidão didática, a saber, GABRIELLA GARCIA MOURA, ANA PAULA STHEL CAIADO, ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS, foram convidados a entrar na sala para realização do sorteio da ordem de apresentação do plano de trabalho. As candidatas foram convidadas a conferir a numeração usada para o sorteio; após as candidatas se declararem satisfeitas, foi realizado o sorteio, e a seguinte ordem foi determinada: 1ª ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS; 2ª GABRIELLA GARCIA MOURA; e 3ª ANA PAULA STHEL CAIADO. Às quinze horas e trinta e três minutos, a candidata ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS iniciou sua exposição, que se encerrou às quinze horas e cinquenta e seis minutos. Às dezesseis horas e três minutos, iniciou-se a apresentação da candidata GABRIELLA GARCIA MOURA, que se encerrou às dezesseis horas e trinta minutos. Às dezesseis horas e trinta e quatro minutos iniciou-se a apresentação do plano de trabalho da candidata ANA PAULA STHEL CAIADO, que se encerrou às dezesseis horas e cinquenta e seis minutos. Antes de suas apresentações, todas as candidatas assinaram a lista. Tendo as candidatas, se retirado, a banca se reuniu para deliberar acerca da avaliação do desempenho de cada um, chegando ao seguinte resultado:

CANDIDATO	NOTA
GABRIELLA GARCIA MOURA	90,00
ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS	70,00
ANA PAULA STHEL CAIADO	50,00

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às sete horas e trinta minutos, a banca de seleção reuniu-se no mini auditório do prédio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, para dar início à etapa de prova de títulos. A análise dos Currículos Lattes foi feita a partir dos critérios estabelecidos no Anexo III da Resolução 34/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e dos documentos comprobatórios fornecidos pelos candidatos. Foi dada a cada candidato nota única, resultante do somatório das notas atribuídas a cada quesito do

anexo acima referido e da aplicação do processo de normalização estabelecido no artigo 29 da Resolução 34/2017. A candidata Ana Paula Sthel Caiado, apresentou os documentos do currículo de forma desorganizada com falta de documentos, falta de páginas (pp. 97, 98), páginas riscadas; faltou o certificado de Mestrado. A Comissão chegou ao resultado que se segue:

CANDIDATO	NOTA
ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS	100,00
GABRIELLA GARCIA MOURA	81,33
ANA PAULA STHEL CAIADO	69,10

Considerando todas as notas dos candidatos, a Banca Examinadora fez o somatório das notas conforme o artigo 34 da Resolução 34/2017, obtendo-se o seguinte resultado final:

Candidatas	Prova Escrita	Prova de Aptidão Didática	Plano de Trabalho	Prova de Títulos	Soma dos Pontos	Classificação
	Média Final	Média Final	Nota Única	Nota Única		
GABRIELLA GARCIA MOURA	85,00	76,33	90,00	81,33	332,66	1º Lugar
ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS	70,00	70,00	70,00	100	310,00	2º Lugar
ANA PAULA STHEL CAIADO	70,00	70,33	50,00	69,10	259,43	3º Lugar

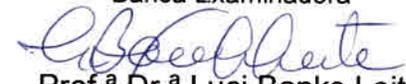
Em resumo, conforme o quadro acima:

1. a candidata GABRIELLA GARCIA MOURA foi aprovada em 1º lugar, com 332,66 pontos;
2. a candidata ELISA AVELLAR MERÇON DE VARGAS, foi aprovada em 2º lugar, com 310,00 pontos;
3. a candidata ANA PAULA STHEL CAIADO foi aprovada em 3º lugar, com 259,43 pontos.

A Comissão Examinadora dá por encerrados os seus trabalhos.

Vitória/ES, 24 de novembro de 2017.

Banca Examinadora


Prof.ª Dr.ª Luci Banks Leite
Presidente da Comissão Examinadora


Prof.ª Dr.ª Ana Cristina Garcia Dias
Membro Externo da Comissão Examinadora


Prof. Dr. Janari da Silva Pedroso
Membro Externo da Comissão Examinadora

Edital n° 64, de 23 de agosto de 2017
Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior Efetivo – DE
Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Desenvolvimento

Resultado FINAL

Candidato	Prova Escrita	Prova de Aptidão Didática	Prova de Títulos	Plano de Trabalho	MÉDIA FINAL	Classificação
Gabriella Garcia Moura	85,00	76,33	81,33	90,00	332,66	1º lugar
Elisa Avellar Merçon de Vargas	70,00	70,00	100,00	70,00	310,00	2º lugar
Ana Paula Sthel Caiado	70,00	70,33	69,10	50,00	259,43	3º lugar

DATA: 24/11/2017.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.ª Dr.ª Luci Banks Leite

Prof.ª Dr.ª Ana Cristina Garcia Dias

Prof. Dr. Janari da Silva Pedroso

